

Seminário na UNICAMP, 19/11/2008

O Programa de Clima Espacial do INPE

Hisao Takahashi, Padilha, A. L., Sawant, H. S., Gonzalez, W., de Paula, E., Vitorello, I., Campos Velho, H., Costa, J. E. R., da Silva, J. D., Abdu, M. A., Mendes Jr., O., Lago, A. D., de Nardini, C. M., SantAnna, N., Alves, M. V.

Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), São José dos Campos, SP, Brasil

O ambiente espacial, que compreende o Sol, o espaço interplanetário, a magnetosfera e a ionosfera terrestre, tem sido assunto de pesquisa básica nas áreas de Astrofísica e Geofísica Espacial há mais de um século. Atualmente, tem havido um interesse crescente na investigação do ambiente espacial sob o ponto de vista de sua utilização em tecnologia espacial e na comunidade econômica. O programa de Clima Espacial do INPE começou em 2008 sob o apoio do Ministério de Ciência e Tecnologia (projeto de vulto 2008-2011). A missão principal do programa é o monitoramento, a modelagem e a divulgação das informações relacionadas ao Clima Espacial, tais como, a atividade solar, as tempestades geomagnéticas, as perturbações na ionosfera e as correntes induzidas no solo (GIC). O Brasil tem dois pontos singulares na visão do Clima Espacial: o fenômeno de cintilação ionosférica na região equatorial, responsável pela degradação de sinais de radiocomunicação e de GPS (GNSS), e a anomalia geomagnética da América do Sul (SAMA), que limita o funcionamento dos equipamentos embarcados em satélites que transitam a região. O seminário apresenta a missão do programa, o objetivo, o público alvo e a meta para o futuro.